

AS CONCEPÇÕES DOS DOCENTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA SOBRE O CONCEITO DE FENÔMENO QUÍMICO

Lisandro Bacelar da Silva (PQ).

Núcleo de Pesquisas em Ensino de Química (NUPEQ). INSTITUTO DE QUÍMICA - UFBA .

professorlisandrobacelar@gmail.com

Palavras-Chave: *fenômeno químico, concepções de docentes, epistemologia.*

Introdução

Nas aulas de Química do ensino médio, é preocupante a forma como o conceito de fenômeno químico vem sendo ensinado pelos docentes, na medida em que é apresentado exclusivamente como dado natural, descaracterizado como construção teórico-instrumental, mantendo-se amplamente vinculado a uma concepção empirista de experimentação e observação, produto da persistência de um perfil epistemológico excessivamente realista, que, em última instância, permanece inserido no pensamento dos docentes (LOPES, 1994). O objetivo deste trabalho é apontar a necessidade de pesquisas sobre os perfis epistemológicos das concepções dos docentes dos cursos de Licenciatura em Química acerca do conceito de fenômeno químico.

O Referencial Teórico

Concordamos com Lobo (2007) que a epistemologia bachelardiana pode ser relevante para o ensino de Química, uma vez que os licenciandos em Química, futuros docentes, devem ter na sua formação um conhecimento da natureza epistemológica dos produtos conceituais elaborados pelos químicos, como o de fenômeno químico. Para tanto, os cursos de Licenciatura em Química devem, por sua vez, ter tanto componentes curriculares que fomentem uma aprendizagem do conteúdo fenômeno químico em seu mais contemporâneo sentido epistemológico como um conjunto de professores epistemologicamente capacitados para em sua prática docente atuarem como mediadores deste processo. Os futuros professores de Química, devidamente preparados em seus cursos de

licenciatura devem ter consolidada a compreensão do conceito de fenômeno científico, especialmente o de fenômeno químico como uma transformação produzida, programada e construída pela via teórico-experimental (LOPES, 1995).

Conclusões

Neste sentido, pesquisas que busquem investigar os perfis epistemológicos das concepções de fenômeno químico dos docentes de cursos de Licenciatura em Química - cursos de formação de docentes de Química do ensino médio - poderão se constituir em importantes etapas de compreensão dessa problemática, tendo em vista a produção de um processo de ensino-aprendizagem epistemologicamente menos anacrônico de conceitos químicos como os de fenômeno químico.

Agradecimentos

Agradeço especialmente aos professores da UNEB (Universidade do Estado da Bahia) Abraão Félix da Penha e Bárbara Cristina Tavares Moreira, bem como a todo os docentes e colegas do Núcleo de Pesquisas em Ensino de Química do Instituto de Química da UFBA pelas sugestões valiosas que propiciaram o enriquecimento deste trabalho.

LÓBO, S.F. O ensino de química e a formação do educador químico sob o olhar bachelardiano. *Ciência e Educação*, v. 14, n.1, p.89-100, 2007.

LOPES, A.R.C. A Concepção de Fenômeno no Ensino de Química Brasileiro Através dos Livros Didáticos. *Química Nova*. São Paulo, n 4, v 17. 1994.

LOPES, A.R.C. Reações Químicas: Fenômeno, Transformação e Representação. *Química Nova na Escola*. São Paulo, n. 2, nov. 1995.